

Guião para avaliação da organização do espaço-materiais na sala de jardim-de-infância

Maria João Cardona in (Cadernos de Educação de Infância, n.º 81 - Agosto/2007)

Breve caracterização

Jardim-de-infância: Adriano Correia de Oliveira

N.º de crianças do grupo: 19

Idades das crianças do grupo: 3/4/5 anos

Outras observações importantes:

Data do preenchimento da ficha: 30/11/2013

Observador/a: Sara Pereira

1. Início do ano escolar

1.1. Como foi definida a organização do espaço-materiais?

1.1.1. Só pela/o educador/a? Como?

A organização do espaço-materiais foi definida pela educadora, mantendo a disposição do ano anterior, mas podendo ainda sofrer alterações durante o ano letivo.

1.2. Quais foram as estratégias utilizadas para a familiarização das crianças com a organização do espaço da sala de atividades?

As crianças do grupo já frequentavam o jardim-de-infância e a sala no ano anterior.

2. Alterações posteriores

2.1. Após a fase inicial do ano escolar, a organização espaço-materiais sofreu alterações? Quais?

Não, manteve-se igual.

2.1.1. Como foram definidas estas alterações?

2.1.1.1. Só pela/o educador/a? Como?

Não houve alterações.

2.1.2. Porque surgiram estas alterações?

3. Organização actual

3.1. Esquematização da planta da sala.

3.2. Esquematização das áreas de atividades existentes.

3.2.1. Para cada área quais são as actividades passíveis de serem diariamente escolhidas pelas crianças?

Todas as atividades podem ser escolhidas diariamente pelas crianças, à exceção do cantinho da pintura.

3.2.2. O equipamento necessário para o desenvolvimento destas actividades está sempre ao alcance das crianças?

Sim.

3.2.4. Todo o equipamento necessário para o desenvolvimento da actividade encontra-se na área onde esta se realiza?

Sim.

3.2.5. Todo este equipamento tem um espaço definido para a sua arrumação?

Sim.

3.2.6. O equipamento existente para cada actividade é adequado e suficiente?

A sala está bem equipada ao nível de material para as atividades disponíveis, exceto a casinha que vai sofrer alterações.

3.2.7. O espaço definido para a realização de cada atividade é suficiente?

Sim.

3.4. Como são organizadas com as crianças as escolhas destas actividades? Há um sistema de planeamento definido?

A educadora apresenta ao grupo o que vai ser trabalhado naquele dia e pergunta às crianças para que cantinho querem ir, no caso de não realizarem todos a atividade ao mesmo tempo.

3.4.1. Há um sistema rotativo para não serem sempre as mesmas crianças a escolher primeiro?

Não.

4. Observação durante duas manhãs das escolhas das actividades feitas pelas crianças e da forma como o espaço da sala é ocupado durante o seu desenvolvimento.

4.1. Quais são as actividades mais escolhidas pelas crianças?

As crianças demonstram um maior interesse por estar na casinha, nas construções e no computador.

4.2. Quais são as actividades menos escolhidas pelas crianças?

A atividade menos escolhida é a da leitura.

4.3. Estas escolhas serão influenciadas pela disposição do espaço ou pela organização do equipamento?

Penso que acabam por estar relacionadas com ambos os aspetos. Na área da leitura só pode estar uma criança de cada vez, o que acaba por condicionar as escolhas das crianças.

Em relação às atividades mais escolhidas, a casinha apresenta uma grande adesão, talvez por ser a área com maior destaque da sala.

A área das construções é uma área onde podem estar várias crianças ao mesmo tempo e como há material para todos, é das mais escolhidas.

5. Principais dificuldades

6.1. Quais são as principais dificuldades sentidas em relação ao trabalho de organização do espaço-materiais?

A principal dificuldade sentida foi a falta de paredes para expor trabalhos e para colocar o mapa do tempo.

6.2. Formas possíveis de as ultrapassar?

A solução passa por os trabalhos mais agrupados ou então pendurá-los nas paredes do corredor do jardim-de-infância.

Fonte: Cadernos de Educação de Infância, n.º 81 - Agosto/2007